

InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral | 4ª Edição • 2016



Associação de Produtores Florestais

Rua 26 de Dezembro, 27 • Palhais • 2550-072 Vilar – Cadaval

Telf: 262 741 083 Fax: 262 741 181 • E-mail: geral@apasfloresta.pt

BOAS FESTAS!

direccao@apasfloresta.pt

Estamos na época do ano em que se faz o balanço do ano que acaba e se perspetiva o ano que aí vem. São tempos importantes para todas as organizações, mas sobretudo relevantes para associações como a APAS Floresta que depende muito dos ciclos de investimento dos seus associados.

O ano de 2016 foi um ano particularmente ingrato para o setor florestal. Os incêndios florestais marcaram um verão quente num ano pouco chuvoso. A nossa região praticamente não foi afetada por este fenómeno (as nossas equipas de sapadores estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido nesta área tendo sido consideradas as melhores equipas do distrito de Lisboa, pelo desempenho na prevenção e na primeira intervenção), mas passou a ser fortemente ameaçada pela política. No âmbito do acordo político assinado pelo PS e pelo PEV (“Os Verdes”), foi negociada a proibição da plantação de novas áreas de eucalipto. A implementação desta decisão tem vindo a ser adiada, mas tudo aponta para que no início do próximo ano seja uma realidade. A imagem “social” do eucalipto é negativa, apesar de enquanto produtores sabermos que os atuais ciclos de produção e os atuais modelos de gestão serem totalmente sustentáveis. Mas esta proibição é muito penalizadora para a nossa região, cujo potencial produtivo é enorme e em que os produtores ganham dinheiro com a floresta e, por isso mesmo, investem, gerem e limpam.

A APAS Floresta está bastante atenta a todas as propostas de alteração legislativa que estão em consulta pública e tem procurado, conjuntamente com outras organizações do setor, ganhar força reivindicativa.

Apesar das dificuldades do ano, a APAS Floresta conseguiu aumentar o seu volume de trabalho, sobretudo assente na elaboração de projetos no âmbito do RJAAR e no desenvolvimento da certificação florestal. Aqui, e enquanto direção, não podemos deixar de salientar o excelente desempenho do nosso corpo técnico.

As recentes “mensagens” da indústria de pasta de papel a todos os operadores no mercado vêm reforçar a aposta na necessidade de ter madeira certificada. A APAS Floresta tem hoje em dia um sistema muito consistente que permite responder aos associados que pretendam certificar as suas áreas, quer seja através do nosso grupo de certificação quer seja através da certificação regional da AFLOESTE (da qual somos sócios fundadores).

Pela nossa capacidade de responder à resolução de problemas dos nossos associados, temos sentido uma aproximação maior dos

mesmos à associação. Queremos potenciar este caminho, reforçando um conjunto de instrumentos de passagem de informação, quer seja através do nosso “InforFloresta”, quer seja através de “Conversas Florestais” ou de formação técnica. Queremos estar na linha da frente para responder às necessidades dos nossos sócios.

Temos crescido consistentemente em serviços de apoio à comercialização de madeira dos nossos associados, permitindo que consigam ganhar mais valor com a sua floresta.

Por tudo isto, olhamos para o ano de 2017 com bastante otimismo. A todos os associados e às suas famílias, desejamos um Santo Natal e um ano de 2017 repleto de sucessos. E, já sabem, procurem-nos e desafiem-nos! Estamos juntos!

APAS Floresta

A ÁRVORE DE NATAL DOS PRÓXIMOS ANOS PODE SER PLANTADA POR NÓS, COM AS SEMENTES DE UM FUTURO MELHOR!

BOAS FESTAS E UM ANO DE 2017 CHEIO DE REALIZAÇÕES SÃO OS VOTOS DA APAS FLORESTA.

AS NOSSAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS RETOMARAM AS ATIVIDADES DE SILVICULTURA.

CASO NECESSITE DE TRABALHOS DE LIMPEZA DE MATOS, SELEÇÕES DE VARAS, DESRAMAÇÕES, DESBASTES, QUEIMA DE SOBRESOBRANTES E QUEIMADAS AUTORIZADAS, CONTACTE O APAS FLORESTA

www.apasfloresta.pt

POR UMA GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

rutesantos@apasfloresta.pt

Mais um ano se aproxima, e é com muita satisfação que vimos o Grupo de Certificação Florestal Certificada da APAS Floresta expandir-se significativamente e podermos contribuir assim para a expansão da área certificada no nosso País.

Relembramos que a nossa atuação nesta matéria estende-se ao território nacional, e ambicionamos que o 2017 seja um ano de novo grande crescimento.

Relembramos que quem gerir áreas florestais poderá integrar este grupo, assumindo a partir do momento da sua adesão o compromisso de uma gestão florestal sustentável, quer do ponto de vista económico, ambiental e social.

Aconselhamos a todos os interessados a atempadamente iniciarem o processo de adesão. Deixamos algumas notas importantes para iniciar o seu processo:

- É necessário a identificação de todas as áreas a certificar (ex: zonas sem cadastro deverão existir levantamentos topográficos das propriedades)

- Nas Re/Plantações recentes (ao abrigo do atual regime jurídico das re/arborizações florestais) deverão estar evidenciadas as respetivas licenças e existir evidências do tipo de plantas utilizadas (certificados das plantas);

- Deverá ser evidenciada a posse da terra (seja através de cadernetas, registos, escrituras, contratos de arrendamento/ gestão, etc);

- São necessárias as certidões de não dívida à segurança social e finanças

Em caso de dúvida contacte a equipa da APAS Floresta que o ajudará em qualquer esclarecimento. Queremos promover uma resposta eficaz e expedita às novas solicitações.



CERTIFICAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA/ RESPONSABILIDADE

rutesantos@apasfloresta.pt

Numa certificação de grupo é exigido que cada membro cumpra as regras de funcionamento estipuladas para o mesmo, bem como os requisitos da(s) norma(s) implementadas, de forma a se garantir o seu bom funcionamento.

Cabe à entidade gestora do grupo garantir que assim o seja, recorrendo a vistorias internas de forma a validar o cumprimento das regras por parte de cada membro. Isto porque se algum membro incumprir as regras definidas e exigidas estará a prejudicar membros que cumprem as mesmas. Neste caso a entidade gestora terá de atuar para que não sejam prejudicados os membros cumpridores de tais regras.

O mesmo se passa com o grupo de certificação da cadeia de custódia/responsabilidade implementado pela APAS Floresta (GCCdR), entidade gestora do mesmo.

No âmbito do acompanhamento do processo, e sendo um processo de melhoria continua, é normal surgirem não conformidades que visam permitir aos membros a sua resolução e permanência no grupo. Trata-se de um processo de melhoria e aprendizagem contínua que cada empresa assume ao aderir ao grupo.

Contudo, em casos extremos poderão ocorrer processos de suspensão ou mesmo de expulsão, que gostaríamos de salvaguardar. Poderão ser consideradas situações de **expulsão**:



- Não cumprimento das responsabilidades enquanto Membro do Grupo de forma deliberada, flagrante e consecutiva (Ex: Comercializar madeira não certificada como certificada ("mistura"); No caso de estaleiro não separar os produtos certificados dos não certificados e comercializar tudo como produtos certificados; Evidências de sub-contratação dos seus prestadores de serviços de forma recorrente, entre outros).

- Após deteção de não conformidades graves, não sejam implementadas deliberadamente as ações corretivas/preventivas acordadas com o Gestor do Grupo no período de tempo definido sem qualquer tipo de justificação;

- Não autorizarem o acesso às áreas onde decorrem operações por eles executadas, quer pela à APAS Floresta ou auditores externos,
- Prestarem falsas declarações ou provocarem danos à reputação do Grupo;



- Falta de comunicação permanente com a entidade gestora do grupo sempre que por esta seja solicitada algum tipo de informação.

Antes de uma expulsão direta, o processo poderá (dependendo da gravidade da situação), passar por um processo de **suspensão**.

Durante esse período de suspensão o membro não poderá comercializar nenhum produto certificado e não se poderá associar à imagem e logótipo do GCCdR da APAS Floresta, ficando proibido de utilizar o nome e o logótipo do PEFC™ e/ou FSC®).

Será do seu maior interesse que qualquer membro garanta o cumprimento das regras definidas e implementadas, devendo sempre contar com o apoio da APAS Floresta em caso de dúvida!

Licence code: FSC-C112230

CURIOSIDADES SOBRE A PAULOWNIA

paulopinheiro@apasfloresta.pt

Sabia que, a Paulownia é uma espécie nativa da China, Laos e Vietname, e foi cultivada por muito tempo na Ásia oriental, principalmente no Japão e Coreia?

Sabia que, são árvores caducifólias com 10 a 25m de altura e as folhas são pilosas (cobertas de pelos grandes entre 15 a 40 cm), dispostas nas hastes de maneira opostas e alternadas?

Sabia que, as flores têm cerca de 10 a 30 cm de largura, são tubulares de coloração violeta distribuídas em panículas e o fruto é uma cápsula seca, contendo milhares de sementes minúsculas?

Sabia que, produzem madeira a partir dos 4 anos e aos 8 anos estão no seu melhor rendimento?

Sabia que, no segundo ano, podem ser aproveitados desta planta, as folhas para alimentar os animais, os resíduos da poda para produção de bio etanol e as flores com gosto de baunilha para a indústria de fragâncias ou produção de mel?

Sabia que, esta planta tem um crescimento rápido, crescendo entre 3 - 5 metros por ano?

Sabia que, por causa do seu sistema radicular que penetra nos solos profundamente, é muito adequado para a arborização de áreas ameaçadas pela erosão?

Sabia que, é muito resistente ao fogo devido ao seu baixo teor em resina (ponto de inflamabilidade ronda os 247°C)?

Sabia que, é uma espécie muito resistente e praticamente livre de pragas?

Sabia que, por causa do seu baixo peso, a madeira de paulownia é usada na fabricação de peças de estruturas aeronáuticas como barcos, pranchas de surf, skis e snowboards?

Sabia que, as folhas podem chegar ao tamanho de 75 cm de diâmetro e contêm mais o menos 20% de proteína de qualidade?

Sabia que, a silagem das folhas são um complemento perfeito para os alimentos dos bovinos e suínos?

Sabia que, o Japão importa todas as madeiras de Paulownia disponíveis no mercado mundial?

Sabia que, suporta bem o frio e o calor, podendo suportar temperaturas desde os -17°C e os 45°C?

Sabia que, suporta tem uma alta capacidade para a captação de Azoto?

CONSULTA PÚBLICA SOBRE A REFORMA DAS FLORESTAS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

De 7 de novembro a 31 de janeiro de 2017, o Governo disponibiliza para discussão pública um conjunto de medidas legislativas que foram aprovadas no Conselho de Ministros dedicado à Reforma das Florestas, realizado no dia 27 de outubro.

As medidas aprovadas e em discussão são as seguintes:

- Alteração ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.
- Cria o Banco Nacional de Terras para utilização agrícola, florestal ou silvopastoril e o Fundo de Mobilização de Terras.
- Autoriza o Governo a criar no âmbito da reforma florestal, um conjunto de incentivos fiscais e emolumentares alterando o Estatuto dos Benefícios Fiscais e o Regulamento Emolumentar dos Registos do Notariado.

- Cria um sistema de informação cadastral simplificada.
- Alteração ao regime jurídico aplicável às ações de arborização e re-arborização.
- Alteração ao regime de criação das Zonas de Intervenção Florestal.
- Regime Jurídico de reconhecimento das sociedades de gestão florestal.
- Aprova o Programa Nacional de Fogo Controlado
- Aprova um regime especial e extraordinário para a instalação e exploração, por municípios, de novas centrais de valorização de resíduos e de biomassa florestal
- Alteração ao Regime Jurídico dos Planos de Ordenamento, Gestão e de Intervenção de Âmbito Florestal.

De uma forma geral, estas medidas procuram responder aos grandes desafios da floresta portuguesa e está ancorado em três áreas de intervenção: titularidade da propriedade; gestão e ordenamento florestal; e defesa da floresta nas vertentes de prevenção e de combate aos incêndios.

Para mais pormenor das medidas mencionadas consulte o site <http://www.portugal.gov.pt/pt/consultas-publicas/florestas/cm-florestas.aspx>.

BALANÇO ATIVIDADE 4º TRIMESTRE 2016

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o 4º trimestre de 2016, a APAS Floresta destaca algumas das suas iniciativas:

- Realização das 8ªs Conversas Florestais "Perspetivas de Alteração à lei da Re/Arborização Florestal (DL n.º 96/2013 de 19 de Julho) - Como vão ficar as futuras plantações de eucalipto? (11 Out.)
- Participação no workshop "A importância da silvicultura na sanidade dos povoamentos de eucalipto" promovido pela CAP (15 Nov.)
- Participação na reunião do Conselho Consultivo da CAP (15 Dez.)
- Participação na Sessão de informação no âmbito do "Projeto Melhor Eucalipto" promovido pela CELPA (19 Dez.)
- Participação em reuniões da CMDFCI de Azambuja e CDDFCI de Lisboa
- Formação interna em Certificação da Gestão Florestal da APAS Floresta "Adesão ao GGFC"
- Formação interna em Cadeia de Responsabilidade da APAS Floresta "Adesão ao GCCdR"

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Jornadas Apícolas | Vale do Rosmaninho

Organização: Vale do Rosmaninho
14 janeiro, 2017 - Anfiteatro A1 da Escola Superior Agrária de Castelo Branco | 9h:00

Atividade | Plantar Lousada

Organização: Município da Lousada
21 /01, 4/02, 19/02, 4/03, 2017 - Mata do Vilar | 9h:00

Jornadas Técnicas FSC® | Jornada Sobre Técnicas de Preparação de Terreno

Organização: FSC® Portugal e APAS Floresta
21 março, 2017 - Zona Oeste (A definir) | 9h:00

Curso | Enxertia em Pinheiro Manso

Organização: APAS Floresta
Abril, 2017 - Zona Oeste (A definir)

Financiado por:



Ficha Técnica:
Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Equipa Técnica
Grafismo: Renato Menino
Impressão: Vipagráfica